

CONECTANDO SABERES PARA O CUIDADO MATERNO-INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Fisioterapia; Gestantes; Educação interprofissional

Introdução

A Educação Interprofissional (EIP) destaca-se como estratégia formativa na qual profissionais de diferentes áreas desenvolvem competências para comunicação, colaboração e tomada de decisão compartilhada, e assim qualificar o cuidado em saúde. As experiências EIP, integradas as Residências Multiprofissionais em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), colaboram no aprimoramento do trabalho em equipe e fortalecem as práticas assistenciais. Esses espaços de formação em serviço, possibilitam a articulação entre ensino, assistência e realidade dos territórios, de modo a considerar as necessidades da população e dos processos de trabalho. A Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta-se como cenário estratégico para ações educativas e colaborativas, especialmente no acompanhamento do ciclo gravídico-puerperal, que envolve aspectos físicos, emocionais e sociais da gestante e sua rede de apoio. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa interprofissional desenvolvida por residentes de fisioterapia e enfermagem obstétrica com gestantes e seus parceiros no contexto da APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Atenção Básica. A atividade foi planejada e conduzida conjuntamente por residentes de fisioterapia e enfermagem obstétrica, com utilização de metodologias ativas para estimular a participação dos usuários e a construção coletiva do conhecimento. Inicialmente, foi realizada uma dinâmica de "mitos e verdades" sobre gestação, parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido, mediada por ambas as áreas profissionais. Os parceiros foram convidados a responder aos questionamentos, com intuito de favorecer o protagonismo e ampliar seu envolvimento no processo educativo e na parceria do cuidado com a mãe e o bebê. Posteriormente, as residentes de enfermagem obstétrica conduziram orientações teórico-práticas sobre amamentação, posicionamento adequado e manobra de desengasgo em lactentes. A fisioterapia contribuiu com orientações sobre preparação para o parto, incluindo exercícios de mobilidade pélvica e fortalecimento do assoalho pélvico, visando auxiliar no processo de parto vaginal e favorecer a prevenção de possíveis complicações no período pós-parto.

Resultados / Discussão

A ação possibilitou a integração entre diferentes categorias profissionais, fortalecendo a troca de conhecimentos entre fisioterapia e enfermagem obstétrica contribuindo para a abordagem integral do cuidado à gestante e sua família. Observou-se participação ativa dos parceiros durante as dinâmicas, e promoção da reflexão sobre o papel familiar durante a gestação e os cuidados após o nascimento. Para os residentes envolvidos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências interprofissionais, como comunicação, planejamento conjunto e reconhecimento da complementaridade entre os diferentes saberes profissionais. A utilização de estratégias participativas favoreceu um espaço dialógico, vínculo e aprendizagem significativa entre equipe e usuários.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que ações educativas interprofissionais, como parte das competências a serem desenvolvidas durante o programa de residência, ampliam o conhecimento tanto do próprio núcleo, quanto interprofissional bem como possibilitam a execução na prática da integralidade do cuidado na APS. A articulação entre fisioterapia e enfermagem obstétrica favoreceu o cuidado compartilhado, a participação familiar e o desenvolvimento de competências colaborativas essenciais para atuação no SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Educação; Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. REEVES, S. et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes. Cochrane Database of Systematic Reviews, 2013. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Framework for Action on Interprofessional Education & Collaborative Practice. Geneva: WHO, 2010.